

Índices de facilidade das questões sobre a temática de custos nos concursos públicos realizados pela COMPERVEUFRN

Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira (UFRN) - ridalvo16@gmail.com

Magda Maria Pinheiro de Melo (UFRN) - magda@comperve.ufrn.br

Ana Carolina Medeiros de Oliveira (Instituição - a informar) - anacarolina.medeiros9@gmail.com

Resumo:

O presente estudo objetivou identificar os índices de facilidade das questões relacionadas à temática de custos nos concursos realizados pela COMPERVE/UFRN, entre os anos de 2014 a 2018. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória quanto aos objetivos; quanto aos procedimentos, é um levantamento e também uma pesquisa bibliográfica; e possui cunho quantitativo quanto à abordagem do problema. Do universo de cerca de 40 concursos, foram identificadas questões sobre a temática de custos em 4, dos quais, 3 foram selecionados, em função da disponibilidade de informações para a análise e da relevância em função do número de candidatos. Essa amostra contém 15 questões sobre a temática de custos, das quais foram calculados os índices de facilidade e, utilizando a classificação proposta pelo INEP para classificar as questões do ENADE, verificou-se que as questões se enquadram nas categorias de grau de dificuldade médio, difícil e muito difícil. Comparando os desempenhos dos egressos da UFRN com os desempenhos dos egressos das outras IES, constatou-se que os da UFRN tiveram desempenho superior nas questões sobre a temática de custos em cerca de 87% dos casos.

Palavras-chave: *Concursos. Índices de facilidade. Custos.*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

Índices de facilidade das questões sobre a temática de custos nos concursos públicos realizados pela COMPERVE/UFRN

Resumo

O presente estudo objetivou identificar os índices de facilidade das questões relacionadas à temática de custos nos concursos realizados pela COMPERVE/UFRN, entre os anos de 2014 a 2018. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória quanto aos objetivos; quanto aos procedimentos, é um levantamento e também uma pesquisa bibliográfica; e possui cunho quantitativo quanto à abordagem do problema. Do universo de cerca de 40 concursos, foram identificadas questões sobre a temática de custos em 4, dos quais, 3 foram selecionados, em função da disponibilidade de informações para a análise e da relevância em função do número de candidatos. Essa amostra contém 15 questões sobre a temática de custos, das quais foram calculados os índices de facilidade e, utilizando a classificação proposta pelo INEP para classificar as questões do ENADE, verificou-se que as questões se enquadram nas categorias de grau de dificuldade médio, difícil e muito difícil. Comparando os desempenhos dos egressos da UFRN com os desempenhos dos egressos das outras IES, constatou-se que os da UFRN tiveram desempenho superior nas questões sobre a temática de custos em cerca de 87% dos casos.

Palavras-chave: Concursos. Índices de facilidade. Custos.

Área temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos.

1 Introdução

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) sempre conheceu o perfil de seus discentes, traçado a partir de questionários socioeconômicos preenchidos pelos candidatos inscritos nos vestibulares realizados pela então denominada Comissão Permanente do Vestibular, hoje, Núcleo Permanente de Concursos (COMPERVE).

Com a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), a UFRN extinguiu o vestibular, e passou a utilizar a nota obtida pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para a seleção de alunos para os seus cursos de graduação, a partir do ano de 2014.

Como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), responsável pelo ENEM, também se utiliza de questionários socioeconômicos preenchidos pelos candidatos, foi possível continuar a traçar o perfil dos alunos ingressantes da UFRN, a partir desses questionários.

Por meio do Observatório da Vida do Estudante Universitário (OVEU), mantido pela COMPERVE, a UFRN pode acompanhar a trajetória dos seus alunos durante os seus cursos. Faltava conhecer sobre os rumos que esses alunos tomam após concluírem seus cursos e encerrarem o vínculo com a UFRN. Diante dessa lacuna, a UFRN definiu em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2010-2019, uma política permanente de modernização e qualificação da gestão, orientada por 18 ações, dentre as quais está a da “utilização de mecanismos para acompanhar o egresso da UFRN e avaliar sua inserção profissional e a relação entre a formação recebida e sua ocupação”. (UFRN, 2010, p. 65)

Como consequência dessa definição no PDI, a UFRN desenvolveu o Portal do Egresso, no qual se pode obter informações sobre cursos de atualização e de aperfeiçoamento, de especialização, mestrado e doutorado e também cursos de graduação. Num futuro próximo, a UFRN pretende que o portal informe sobre eventos e atividades de interesse profissional, como congressos e seminários, e pessoal, como atividades de arte, cultura, esporte e lazer. Espera-se, a partir de parcerias que estão sendo firmadas, passar a divulgar oportunidades de emprego, de estágios formativos e de outros benefícios para os ex-alunos da instituição.

Visando a contribuir com a ação instituída no PDI, uma das formas que a COMPERVE começou a foi investigar o desempenho dos egressos nos concursos realizados por ela, passando a analisar os resultados desses egressos, bem como dos demais candidatos, em cada prova realizada.

A partir desse banco de dados surge o problema norteador dessa pesquisa: Quais os índices de facilidade das questões, medidos a partir do desempenho dos candidatos nas questões sobre a temática de custos, nos concursos realizados pela COMPERVE/UFRN?

Com intuito de responder a questão estabelecida, propõe-se como objetivo geral identificar os índices de facilidade das questões sobre a temática de custos, calculados a partir do desempenho dos candidatos aos cargos de administrador, contador ou controlador, nos concursos realizados pela COMPERVE. Como objetivos específicos, estão postos:

- Identificar o perfil dos candidatos;
- Mensurar os índices de facilidade das questões sobre a temática de custos; e
- Comparar os índices de facilidade para os egressos da UFRN com os índices para os egressos das demais instituições de ensino superior (IES).

No que diz respeito à metodologia, considerando a tipologia de pesquisas proposta por Beuren (2012), a presente pesquisa pode ser assim classificada:

- Quanto aos objetivos: descritiva, pois busca identificar, relatar e comparar o perfil socioeconômico e os índices de facilidade das questões das provas. Também pode ser classificada como exploratória, por investigar o desempenho de candidatos em uma área específica, que é a de custos;
- Quanto aos procedimentos: levantamento, por utilizar as provas de todos os candidatos. Também pode ser classificada como sendo bibliográfica, já que se utilizou de diversas fontes para a construção do referencial teórico; e
- Quanto à abordagem do problema: quantitativa, uma vez que utiliza procedimentos estatísticos para atingir os objetivos propostos.

2 Referencial teórico

2.1 Índices de dificuldade e de facilidade

A aplicação e a correção de um teste, defende Vianna (1978), não representam o término do processo de avaliação de desempenho. A análise de itens (questões) é necessária para que se possa discutir criticamente o instrumento (prova).

Através da análise de itens é possível

identificar questões fáceis e difíceis para o grupo examinado e, assim, apreciar possíveis deficiências de ensino e de aprendizagem, além de caracterizar itens que, por deficiência técnica, não se revelam capazes de discriminar os indivíduos de bom rendimento daqueles que se acham na faixa inferior do aproveitamento escolar. (VIANNA, 1978, p. 187)

Para a realização dessa análise, Borgatto e Andrade (2012) propõem o uso do índice de dificuldade, analisando o grau de dificuldade de cada questão por meio da porcentagem de acerto, ou seja, quanto menor a porcentagem de acerto, maior o índice de dificuldade.

Em outras palavras, Vianna (1978) explica que um índice alto revela um item difícil, e um índice baixo revela um item fácil, e exemplifica citando que “Observa-se, na matriz do item que serviu de exemplo, que a porcentagem de acertos foi de 58%, logo o *índice de*

dificuldade, porcentagem de erros, é de 42%. Trata-se de um item de dificuldade mediana”. (VIANNA, 1978, p. 191)

Outra maneira de analisar itens, semelhante à análise por índice de dificuldade, é a análise por índice de facilidade. Essa é a análise utilizada pelo INEP no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Nessa análise, o INEP verifica o percentual de acerto de cada questão do ENADE e considera a classificação apresentada na Figura 1 para categorizar as questões.

Figura 1 – Classificação de questões segundo o índice de facilidade

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: Adaptado de INEP (2012)

Morrow Jr. et al (2014) corroboram esse entendimento ao afirmarem que quanto mais alto o índice, mais fácil é a questão.

2.2 Desempenho dos candidatos no Exame de Suficiência (Conselho Federal de Contabilidade)

Historicamente, a área de custos é uma das áreas nas quais os candidatos apresentam desempenho mais baixo. Essa realizada pode ser constatada tanto no ENADE (bem como no seu antecessor, conhecido como “PROVÃO”), como no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Figura 2 apresenta os percentuais de acertos obtidos pelos candidatos do Rio Grande do Norte (RN) nas edições 2 a 10 do Exame do CFC, por conteúdo explorado nas provas. Conforme se pode observar, apenas na edição 3 o percentual de acertos ficou acima de 70%, e apenas na edição 10 ficou acima de 50%. Nas outras 7 edições do exame, o percentual de acertos variou de 22,92% a 41,96%, ou seja, a média de acertos foi de apenas 32,45%.

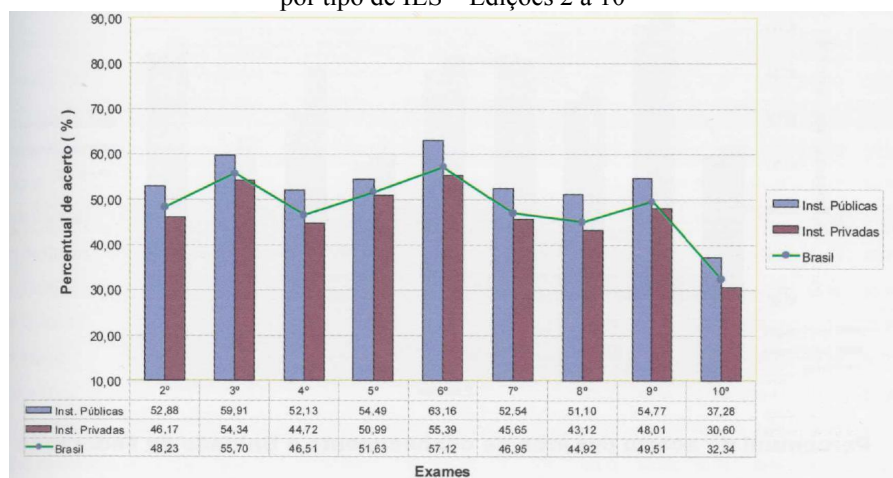
Figura 2 – Percentuais de acertos obtidos pelos candidatos do RN nos Exames de Suficiência, por conteúdo – Edições 2 a 10

UF	Conteúdo	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª
RN	Auditoria	41,67	72,31	61,36	67,11	66,67	38,75	56,82	33,04	60,29
	Conhec. Sociais	16,67		54,55	73,68	63,89	75,00	39,77	42,86	64,71
	Cont. de Custos	22,92	71,15	36,64	27,63	30,56	25,00	40,45	41,96	52,94
	Cont. Geral	43,33	57,69	40,91	55,26	40,56	51,00	63,18	51,79	44,71
	Cont. Gerencial	30,00	51,92	11,36	35,53	33,33	48,75	34,66	42,86	44,12
	Cont. Pública	56,25	57,69	43,18	57,89	54,17	50,00	69,70	22,32	58,82
	Legisl. e Ética	71,67	79,49	42,42	59,65	53,70	68,33	62,88	80,95	64,71
	Mat. Financeira	16,67	15,38	45,45	56,14	33,33	28,33	43,18	44,05	78,43
	Noções de Direito	54,17	25,64	72,73	47,37	42,59	41,25	16,48	42,86	88,24
	Perícia	45,83	87,18	70,45	48,68	41,67	66,25	73,30	59,82	82,35
	Português	33,33	30,77	63,64	45,61	40,74	51,67	58,33	52,38	52,94
	Princípios e Normas	56,25	46,15	36,36	43,86	74,07	47,50	25,00	67,86	50,98
Teoria da Contabilidade	41,67	65,38	65,91	42,11	62,96	53,33	13,64	58,33	30,88	

Fonte: Adaptado de CFC (2007, p. 85)

Ampliando a análise para o nível nacional, e segregando o desempenho por tipo de instituição, conforme mostra a Figura 3, constata-se que o desempenho dos candidatos egressos das IES públicas, nas edições de 2 a 10 do Exame do CFC, supera o desempenho dos egressos das IES privadas.

Figura 3 – Percentuais de acertos por tipo de instituição nos Exames de Suficiência, por tipo de IES – Edições 2 a 10



Fonte: CFC (2007, p. 77)

A Figura 3 evidencia, também, que a média de desempenho nacional é superior à do desempenho dos egressos da rede privada, e inferior à média dos egressos da rede pública.

3 Análise de dados e apresentação de resultados

3.1 Seleção da amostra

Entre o ano de 2014 e o primeiro semestre do ano de 2018, a COMPERVE realizou cerca de 40 concursos públicos, dos quais 15 ofereciam vaga para administrador, contador ou controlador; porém, em apenas 4 a temática custos foi explorada nas provas, conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 – Concursos realizados pela COMPERVE para os cargos de administrador, contador ou controlador

Ano de realização	Contratante do concurso	Cargos	Temática custos presente nas provas
2014	Prefeitura Municipal de Jardim de Piranhas/RN	Controlador adjunto	Não
	Prefeitura Municipal do Assú/RN	Administrador	Não
		Contador	Não
	Prefeitura Municipal de S. Paulo do Potengi/RN	Contador	Não
2015	Prefeitura Municipal de Boa Saúde/RN	Contador	Não
	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Contador	Sim
2016	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Administrador	Não
	Prefeitura Municipal de Ceará-Mirim/RN	Administrador	Não
	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Administrador	Não
2017	Prefeitura Municipal de Jucurutu/RN	Contador	Não
		Contador legislativo	Sim
	Câmara Municipal de Currais Novos/RN	Controlador interno	Não
	Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte	Analista – Área Contabilidade	Sim
	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Contador	Sim
2018	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Administrador	Não
		Contador	Não

Fonte: elaborado pelos autores

Conforme se verifica no Quadro 1, a temática de custos não foi explorada em nenhuma das provas dos concursos para os cargos de administrador ou de controlador, estando presente apenas nas provas de 4, dos 9 concursos para o cargo de contador.

No Quadro 2 estão apresentadas as quantidades de candidatos de cada concurso que incluiu a temática de custos nas provas.

Quadro 2 – Quantidade de candidatos nos concursos realizados pela COMPERVE para o cargo de contador, nos quais a temática de custos foi explorada nas provas, no período de 01/2014 a 06/2018

Ano de realização	Contratante do concurso	Cargo	Quantidade de candidatos
2015	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Contador	348
2017	Câmara Municipal de Currais Novos/RN	Contador legislativo	101
2017	Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte	Analista – Área Contabilidade	519
2017	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Contador	532

Fonte: elaborado pelos autores

Em função da relevância das quantidades de candidatos e da disponibilidade de dados para a realização das análises, foram selecionadas as provas dos 3 concursos que apresentaram mais de 300 candidatos.

3.2 Caracterização dos candidatos

3.2.1 Concurso da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Os dados referem-se aos candidatos para o cargo de Contador do concurso da UFERSA, aplicado em março de 2015. Dos 348 inscritos, 71 cursaram a graduação na UFRN, e 277 em outras IES, conforme demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1 – Quantidade de ausentes e presentes, segundo o tipo de instituição em que cursou a graduação

Candidatos	UFRN		OUTRAS		TOTAL	
	absoluto	percentual	absoluto	percentual	absoluto	percentual
AUSENTES	20	28,2%	75	27,1%	95	27,3%
PRESENTES	51	71,8%	202	72,9%	253	72,7%
Total	71	100,0%	277	100,0%	348	100,0%

Fonte: COMPERVE (2015)

Dentre os candidatos presentes, cujos desempenhos serão analisados, 51 cursaram a graduação na UFRN e 202 em outras IES. É possível observar que 71,8% dos inscritos da UFRN estiveram presentes no dia da aplicação do concurso. Esse percentual é semelhante ao dos inscritos de outras IES, na qual 72,9% estiveram presentes no dia de aplicação das provas.

A seguir são apresentados alguns aspectos do perfil dos candidatos inscritos para o cargo de contador, segundo o tipo de instituição onde cursaram a graduação.

Tabela 2 – Gênero segundo o tipo de instituição em que cursou a graduação

Gênero	Instituição em que cursou a graduação				TOTAL	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
Feminino	37	52,1%	122	44,0%	159	45,7%
Masculino	34	47,9%	155	56,0%	189	54,3%
Total	71	100,0%	277	100,0%	348	100,0%

Fonte: adaptado de COMPERVE (2015)

Tabela 3 – Idade segundo o tipo de instituição em que cursou a graduação

Idade (em classes)	Instituição que cursou uma graduação				TOTAL	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
21 a 25	12	16,9%	23	8,3%	35	10,1%
26 a 30	30	42,3%	104	37,5%	134	38,5%
31 a 35	19	26,8%	78	28,2%	97	27,9%
36 a 40	5	7,0%	36	13,0%	41	11,8%
Mais de 40	5	7,0%	36	13,0%	41	11,8%
Total	71	100,0%	277	100,0%	348	100,0%

Fonte: adaptado de COMPERVE (2015)

3.2.2 Concurso do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte (MPRN)

Os dados referem-se aos candidatos para o cargo de Analista do Ministério Público Estadual – Área Contabilidade, do concurso de 2017. Dos 591 inscritos, 160 cursaram a graduação na UFRN, 352 em outras IES e 7 não cursaram a graduação.

Tabela 4 – Quantidade de ausentes e presentes, segundo o tipo de instituição em que cursou a graduação

Candidatos	UFRN		OUTRAS		NÃO CURSA(OU) GRADUAÇÃO		TOTAL	
	absoluto	percentual	absoluto	percentual	absoluto	percentual	absoluto	percentual
AUSENTES	24	15.0%	56	15.9%	2	28.6%	82	15.8%
PRESENTES	136	85.0%	296	84.1%	5	71.4%	437	84.2%
Total	160	100.0%	352	100.0%	7	100.0%	519	100.0%

Fonte: COMPERVE (2017)

Dentre os candidatos presentes, cujos desempenhos serão analisados, 136 cursaram a graduação na UFRN e 296 em outras IES. É possível observar que 85% dos inscritos da UFRN estiveram presentes no dia da aplicação do concurso. Esse percentual é semelhante ao dos inscritos de outras IES, na qual 84,1% estiveram presentes no dia de aplicação das provas.

A seguir serão apresentados alguns aspectos do perfil dos candidatos graduados e inscritos para o cargo de Analista – Área Contabilidade, segundo o tipo de instituição onde cursaram a graduação.

Tabela 5 – Gênero segundo o tipo de instituição em que cursou a graduação

Gênero	Instituição que cursou uma graduação				TOTAL	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
Feminino	83	51.9%	173	49.1%	256	50.0%
Masculino	77	48.1%	179	50.9%	256	50.0%
Total	160	100.0%	352	100.0%	512	100.0%

Fonte: adaptado de COMPERVE (2017)

Tabela 6 – Idade segundo o tipo de instituição em que cursou a graduação

Idade (em classes)	Instituição que cursou uma graduação				TOTAL	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
21 a 25	23	14.4%	39	11.1%	62	12.1%
26 a 30	67	41.9%	128	36.4%	195	38.1%
31 a 35	30	18.8%	88	25.0%	118	23.0%
36 a 40	25	15.6%	54	15.3%	79	15.4%
Mais de 40	15	9.4%	43	12.2%	58	11.3%
Total	160	100.0%	352	100.0%	512	100.0%

Fonte: adaptado de COMPERVE (2017)

3.2.3 Concurso da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Os dados referem-se aos candidatos para o cargo de Contador do concurso da UFRN, aplicado em setembro de 2017. Dos 532 inscritos, 204 cursaram a graduação na UFRN, e 328 em outras IES.

Tabela 7 – Quantidade de ausentes e presentes, segundo o tipo de instituição em que cursou a graduação

Candidatos	UFRN		OUTRAS		TOTAL	
	absoluto	percentual	absoluto	percentual	absoluto	percentual
AUSENTES	36	17.6%	87	26.5%	123	23.1%
PRESENTES	168	82.4%	241	73.5%	409	76.9%
Total	204	100.0%	328	100.0%	532	100.0%

Fonte: COMPERVE (2018)

Dentre os candidatos presentes, cujos desempenhos serão analisados, 168 cursaram a graduação na UFRN e 241 em outras IES. É possível observar que 82,4% dos inscritos da UFRN estiveram presentes no dia da aplicação do concurso. Esse percentual é menor para os inscritos de outras IES, dos quais 73,5% estiveram presentes no dia de aplicação das provas.

A seguir serão apresentados alguns aspectos do perfil dos candidatos inscritos para o cargo de contador segundo o tipo de instituição onde cursaram a graduação.

Tabela 8 – Gênero segundo o tipo de instituição em que cursou a graduação

Gênero	Instituição que cursou uma graduação				TOTAL	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
Feminino	130	63.7%	168	51.4%	298	56.1%
Masculino	74	36.3%	159	48.6%	233	43.9%
Total	204	100.0%	327	100.0%	531	100.0%

Fonte: adaptado de COMPERVE (2018)

Tabela 9 – Idade segundo o tipo de instituição em que cursou a graduação

Idade (em classes)	Instituição que cursou uma graduação				TOTAL	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
20 a 25	36	17.6%	50	15.3%	86	16.2%
26 a 30	71	34.8%	89	27.2%	160	30.1%
31 a 35	48	23.5%	95	29.1%	143	26.9%
36 a 40	24	11.8%	48	14.7%	72	13.6%
Mais de 40	25	12,3%	45	13,7%	70	13,2%
Total	204	100.0%	327	100.0%	531	100.0%

Fonte: adaptado de COMPERVE (2018)

3.3 Análise dos índices de facilidade

3.3.1 Concurso da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Na prova do concurso da UFERSA, realizado no ano de 2015, havia a penas uma questão que tratava da temática de custos, que foi a 47, apresentada na Figura 4. O conteúdo abordado nessa questão foi o Sistema de Informações de Custos Aplicado ao Setor Público.

Figura 4 – Questão 47 da prova do concurso da UFRSA

47. O sistema de informação de custos é um dos subsistemas de informações contábeis aplicados ao setor público. Segundo as NBCASP, esse sistema é apoiado em três elementos essenciais:			
		UFRN	OUTRAS
A)	critério de mensuração, método de apropriação e modelo de acumulação.	13.7%	19.8%
B)	método de rateio, sistema de mensuração e modelo de acumulação.	19.6%	12.9%
C)	modelo de apropriação, método de custeio e sistema de rateio.	37.3%	41.6%
D)	sistema de acumulação, modelo de mensuração e método de custeio.	29.4%	25.2%

Fonte: COMPERVE (2015)

Essa questão, conforme demonstra a Figura 4, foi respondida corretamente por 29,4% dos candidatos egressos da UFRN, e por 25,2% dos candidatos egressos de outras IES. Face a esses resultados, pode se considerar que essa foi uma questão difícil, de acordo com a classificação do INEP, pois mais de 70% dos candidatos não acertaram sua resposta.

3.3.2 Concurso do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte (MPRN)

A prova do concurso do MPRN, realizado no ano de 2017, explorou bastante a temática de custos. Foram 13 questões, entre as 35 de conteúdo específico, sendo que a 39 foi anulada. As 12 questões válidas estão apresentadas nas Figuras 5 a 18, nas quais a alternativa correta de cada questão está assinalada por uma seta.

Os conteúdos abordados nessas questões foram: terminologia e classificação de custos; relações custo-volume-lucro; Sistema de Informações de Custos Aplicado ao Setor Público; Sistemas de Acumulação de Custos; Custeio por Absorção e Custeio Variável. Esses conteúdos também foram identificados por Rodrigues e Miranda (2013), ao analisarem os conteúdos abordados em 34 concursos para o cargo de contador, realizados no Brasil, nos anos de 2011 e 2012. No universo desses 34 concursos, foram identificadas pelos autores 71 questões sobre temáticas relacionadas a custos.

Figura 5 – Questão 36 da prova do concurso do MPRN

36. Na linguagem coloquial do dia a dia, é comum as pessoas utilizarem as palavras "custo", "despesa", "gasto", "perda" e "investimento", como sinônimos. No entanto, na contabilidade de custos, essas palavras assumem diferentes significados. Dessa forma, a compra de um produto ou de um serviço qualquer que gera sacrifício financeiro para a entidade, representado por entrega ou promessa de entrega de ativos, é um exemplo de						
A) custo.						
B) gasto.						
C) despesa.						
D) perda.						
Alternativa	Tipo de instituição que concluiu a graduação				Total	
	UFRN		OUTRAS			
	absoluto	percentual	absoluto	percentual	absoluto	percentual
A	38	27.9%	67	22.6%	106	24.3%
⇒ B	61	44.9%	136	45.9%	199	45.5%
C	36	26.5%	89	30.1%	127	29.1%
D	1	0.7%	4	1.4%	5	1.1%
Total	136	100.0%	296	100.0%	437	100.0%

Fonte: Adaptado de COMPERVE (2017)

Figura 6 – Questão 37 da prova do concurso do MPRN

37. Os custos recebem diferentes classificações em função da necessidade de geração de informação para que se possam tomar decisões ou, simplesmente, atribuir valor aos bens produzidos ou aos serviços prestados. A soma de todos os custos de produção, exceto os relativos a matérias-primas e a outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa, é denominada

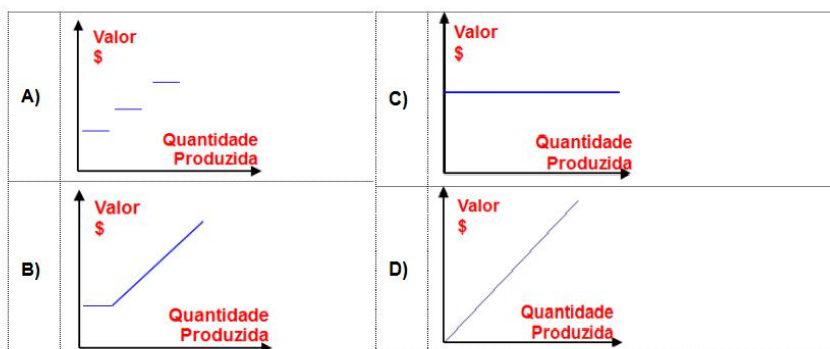
- A) custos de transformação.
- B) custos primários.
- C) custos indiretos.
- D) custos de oportunidade.

Alternativa	Tipo de instituição que concluiu a graduação				Total	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
➔ A	64	47.1%	134	45.3%	200	45.8%
B	19	14.0%	30	10.1%	49	11.2%
C	48	35.3%	119	40.2%	170	38.9%
D	5	3.7%	13	4.4%	18	4.1%
Total	136	100.0%	296	100.0%	437	100.0%

Fonte: Adaptado de COMPERVE (2017).

Figura 7 – Questão 38 da prova do concurso do MPRN

38. Em relação ao comportamento dos custos quanto ao seu volume de atividades, eles podem ser classificados de forma diferenciada. Considerando essa classificação, a opção na qual há um gráfico que representa o comportamento dos custos semivariáveis é:

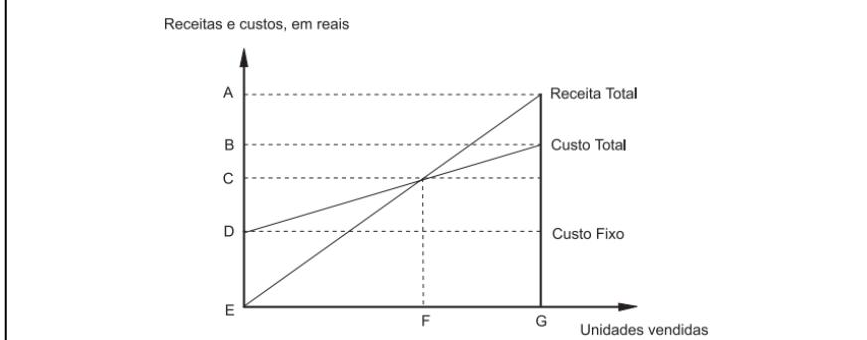


Alternativa	Tipo de instituição que concluiu a graduação				Total	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
➔ A	62	45.6%	125	42.2%	189	43.2%
B	68	50.0%	137	46.3%	208	47.6%
C	1	0.7%	18	6.1%	19	4.3%
D	5	3.7%	16	5.4%	21	4.8%
Total	136	100.0%	296	100.0%	437	100.0%

Fonte: Adaptado de COMPERVE (2017)

Figura 8 – Informações para as Questões 40 e 41 da prova do concurso do MPRN

Responda às questões 40 e 41, com base no gráfico reproduzido a seguir, que representa, genericamente, a estrutura de gastos e receitas de uma entidade.



Fonte: COMPERVE (2017)

Figura 9 – Questão 40 da prova do concurso do MPRN

40. O Ponto de Equilíbrio Econômico, que leva em conta a remuneração do capital investido, o lucro mínimo desejado, ou o custo de oportunidade, está localizado

A) à direita do Ponto F. C) a partir do ponto F.
B) abaixo do ponto C. D) à esquerda do ponto C.

Alternativa	Tipo de instituição que concluiu a graduação				Total	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
⇒ A	44	32.4%	78	26.4%	124	28.4%
B	13	9.6%	48	16.2%	62	14.2%
C	68	50.0%	158	53.4%	228	52.2%
D	11	8.1%	12	4.1%	23	5.3%
Total	136	100.0%	296	100.0%	437	100.0%

Fonte: Adaptado de COMPERVE (2017)

Figura 10 – Questão 41 da prova do concurso do MPRN

41. O Ponto de Equilíbrio Contábil, em reais e em quantidades, está representado pelos segmentos

A) DC do eixo das ordenadas e FG do eixo das abscissas.
B) ED e DC do eixo das ordenadas e EF do eixo das abscissas.
C) CB e BA do eixo das ordenadas e EF do eixo das abscissas.
D) ED do eixo das ordenadas e FG do eixo das abscissas.

Alternativa	Tipo de instituição que concluiu a graduação				Total	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
A	25	18.4%	60	20.3%	85	19.5%
⇒ B	79	58.1%	152	51.4%	233	53.3%
C	19	14.0%	45	15.2%	66	15.1%
D	13	9.6%	39	13.2%	53	12.1%
Total	136	100.0%	296	100.0%	437	100.0%

Fonte: Adaptado de COMPERVE (2017)

Figura 11 – Questão 44 da prova do concurso do MPRN

44. Para a implantação do Sistema de Informação de Custos Aplicado ao Setor Público (SICSP), devem ser observados os atributos da informação de custos, definidos na norma NBC T 16.11. São exemplos desses atributos, dentre outros,

A) valor social, utilidade, continuidade e representação fidedigna.
B) relevância, verificabilidade, oportunidade e fidedignidade.
C) oportunidade, granularidade, adaptabilidade e comparabilidade.
D) especificidade, oportunidade, continuidade e adaptabilidade.

Alternativa	Tipo de instituição que concluiu a graduação				Total	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
A	15	11.0%	36	12.2%	54	12.4%
B	88	64.7%	192	64.9%	282	64.5%
⇒ C	22	16.2%	33	11.1%	55	12.6%
D	11	8.1%	33	11.1%	44	10.1%
Nula	0	0.0%	2	0.7%	2	0.5%
Total	136	100.0%	296	100.0%	437	100.0%

Fonte: Adaptado de COMPERVE (2017)

Figura 12 – Informações para as Questões 45 a 49 da prova do concurso do MPRN

Responda às questões de 45 a 49 com base nas informações presentes no quadro a seguir.

Considere uma sociedade empresária industrial que confecciona roupas infantis em sistema de produção contínua. Essa sociedade iniciou suas atividades no dia 01 de março de 2017, com um lote de 12.000 peças, das quais estavam concluídas, ao final desse mês, apenas 10.000. O controle de produção levantou os seguintes dados:

- para a conclusão das últimas 2.000 peças, faltavam apenas o acabamento e a embalagem, que representam 10% do custo total de uma peça pronta;
- o custo de material foi calculado em R\$ 28.320,00;
- o custo de mão de obra direta foi calculado em R\$ 6.780,00;
- os demais custos de produção somaram R\$ 18.000,00;
- 80% das peças concluídas foram vendidas por R\$ 8,00 cada uma;
- há 25% de impostos incidentes sobre as vendas da empresa;
- a empresa utiliza o método de custeio por absorção.

Fonte: COMPERVE (2017)

Figura 13 – Questão 45 da prova do concurso do MPRN

45. Por se tratar de uma empresa que trabalha em produção contínua, é utilizado um artifício matemático para apuração de custos de produtos acabados, pois nem toda produção iniciada é concluída no mesmo mês. A esse artifício, dá-se o nome de

- A) margem de contribuição.
- B) custo-padrão.
- C) equivalente de produção.
- D) custo de produção.

Alternativa	Tipo de instituição que concluiu a graduação				Total	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
A	10	7.4%	7	2.4%	18	4.1%
B	20	14.7%	71	24.0%	93	21.3%
⇒ C	64	47.1%	133	44.9%	198	45.3%
D	42	30.9%	84	28.4%	127	29.1%
Nula	0	0.0%	1	0.3%	1	0.2%
Total	136	100.0%	296	100.0%	437	100.0%

Fonte: Adaptado de COMPERVE (2017)

Figura 14 – Questão 46 da prova do concurso do MPRN

46. No final do mês de março, o custo unitário de material apurado foi de

- A) R\$ 2,36.
- B) R\$ 2,40.
- C) R\$ 2,78.
- D) R\$ 2,20.

Alternativa	Tipo de instituição que concluiu a graduação				Total	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
A	68	50.0%	123	41.6%	192	43.9%
⇒ B	30	22.1%	61	20.6%	93	21.3%
C	30	22.1%	68	23.0%	100	22.9%
D	8	5.9%	42	14.2%	50	11.4%
Nula		0.0%	2	0.7%	2	0.5%
Total	136	100.0%	296	100.0%	437	100.0%

Fonte: Adaptado de COMPERVE (2017)

Figura 15 – Questão 47 da prova do concurso do MPRN

47. O valor registrado do estoque final de produtos em elaboração é de

- A) R\$ 8.100,00.
- B) R\$ 8.850,00.
- C) R\$ 12.000,00.
- D) R\$ 10.120,00.

Alternativa	Tipo de instituição que concluiu a graduação				Total	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
⇒ A	39	28.7%	74	25.0%	114	26.1%
B	54	39.7%	135	45.6%	191	43.7%
C	20	14.7%	34	11.5%	55	12.6%
D	23	16.9%	52	17.6%	76	17.4%
Nula		0.0%	1	0.3%	1	0.2%
Total	136	100.0%	296	100.0%	437	100.0%

Fonte: Adaptado de COMPERVE (2017)

Figura 16 – Questão 48 da prova do concurso do MPRN

48. O lucro bruto auferido pela empresa, após a venda ter sido realizada, será de

A) R\$ 18.000,00.
B) R\$ 48.000,00.
C) R\$ 24.000,00.
D) R\$ 12.000,00.

Alternativa	Tipo de instituição que concluiu a graduação				Total	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
A	24	17.6%	44	14.9%	70	16.0%
B	31	22.8%	86	29.1%	119	27.2%
C	32	23.5%	83	28.0%	115	26.3%
→ D	49	36.0%	82	27.7%	132	30.2%
Nula		0.0%	1	0.3%	1	0.2%
Total	136	100.0%	296	100.0%	437	100.0%

Fonte: Adaptado de COMPERVE (2017)

Figura 17 – Questão 49 da prova do concurso do MPRN

49. Um analista de custos decidiu analisar o valor do resultado apurado utilizando o custeio variável. Após essa análise, ao comparar o valor encontrado com o apurado pelo custeio por absorção, ele constatou que esse valor é

A) equivalente.
B) maior.
C) igual.
D) menor.

Alternativa	Tipo de instituição que concluiu a graduação				Total	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
A	5	3.7%	46	15.5%	52	11.9%
B	49	36.0%	124	41.9%	175	40.0%
C	18	13.2%	16	5.4%	34	7.8%
→ D	64	47.1%	109	36.8%	175	40.0%
Nula		0.0%	1	0.3%	1	0.2%
Total	136	100.0%	296	100.0%	437	100.0%

Fonte: Adaptado de COMPERVE (2017)

Figura 18 – Questão 50 da prova do concurso do MPRN

50. Em um dado nível de vendas, o grau de alavancagem operacional é uma medida que prevê como uma variação percentual do volume de vendas afeta o lucro de uma empresa. Considerando duas empresas distintas, com as mesmas receitas e despesas totais, mas com diferentes estruturas de custos, a que apresenta alavancagem operacional mais elevada é a empresa que

A) apresenta menor ponto de equilíbrio econômico.
B) possui maior proporção de custos variáveis.
C) possui maior proporção de custos fixos.
D) apresenta menor variação de custo-padrão.

Alternativa	Tipo de instituição que concluiu a graduação				Total	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
A	43	31.6%	99	33.4%	145	33.2%
B	34	25.0%	60	20.3%	96	22.0%
→ C	39	28.7%	66	22.3%	105	24.0%
D	20	14.7%	70	23.6%	90	20.6%
Nula		0.0%	1	0.3%	1	0.2%
Total	136	100.0%	296	100.0%	437	100.0%

Fonte: Adaptado de COMPERVE (2017)

Na Tabela 10 se apresenta um resumo dos percentuais de acertos dos candidatos nas 12 questões válidas, segundo o tipo de instituição onde cursaram a graduação.

Tabela 10 – Percentuais de acertos dos candidatos do concurso do MPRN, segundo o tipo de instituição em que cursou a graduação

Questões	UFRN			OUTRAS		
	absoluto	percentual	Classificação INEP	absoluto	percentual	Classificação INEP
36	61	44,9%	médio	136	45,9%	médio
37	64	47,1%	médio	134	45,3%	médio
38	62	45,6%	médio	125	42,2%	médio
40	44	32,4%	difícil	78	26,4%	difícil
41	79	58,1%	médio	152	51,4%	médio
44	22	16,2%	difícil	33	11,1%	muito difícil
45	64	47,1%	médio	133	44,9%	médio
46	30	22,1%	difícil	61	20,6%	difícil
47	39	28,7%	difícil	74	25,0%	difícil
48	49	36,0%	difícil	82	27,7%	difícil
49	64	47,1%	médio	109	36,8%	difícil
50	39	28,7%	difícil	66	22,3%	difícil
Médias	51,4	37,8%		98,6	33,3%	

Fonte: elaborado pelos autores

Como evidenciado na Tabela 10, utilizando a classificação proposta pelo INEP, para os candidatos egressos da UFRN, houve 6 questões classificadas como índice médio e 6 questões classificadas como difíceis. Para os egressos das outras IES, houve 5 questões classificadas como de índice médio, 7 questões classificadas como difíceis e 1 questão classificada como muito difícil.

3.3.3 Concurso da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

O concurso da UFRN, realizado no primeiro semestre do ano de 2018, explorou a temática de custos em apenas 2 questões, conforme apresentado nas Figuras 19 e 20, nas quais a alternativa correta de cada questão está assinalada por uma seta.

Ambas as questões abordam o Sistema de Informações de Custos Aplicado ao Setor Público.

Figura 19 – Questão 34 da prova do concurso da UFRN

34. O Sistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP), definido na NBC T 16.11, deve registrar, processar e evidenciar os custos de bens e serviços e outros objetos de custos, produzidos e oferecidos à sociedade pela entidade pública. Para tanto, o SICSP identifica os principais objetos de custos a partir de						
A) informações dos subsistemas orçamentário e patrimonial.						
B) informações dos subsistemas financeiro e orçamentário.						
C) demonstrações contábeis trimestralmente divulgadas.						
D) demonstrações contábeis trimestralmente consolidadas.						
Alternativa	Tipo de instituição que concluiu a graduação				Total	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual	absoluto	percentual
⇒ A	88	52.4%	128	53.1%	216	52.8%
B	53	31.5%	71	29.5%	124	30.3%
C	13	7.7%	18	7.5%	31	7.6%
D	14	8.3%	24	10.0%	38	9.3%
Total	168	100.0%	241	100.0%	409	100.0%

Fonte: Adaptado de COMPERVE (2017)

Figura 20 – Questão 35 da prova do concurso da UFRN

<p>35. O SICSP deve ser suportado por um <i>Sistema de custeio</i>, que está associado ao modelo de mensuração e, desse modo, podem ser custeados os diversos agentes de acumulação de acordo com diferentes unidades de medida, dependendo das necessidades dos tomadores de decisões. No âmbito do sistema de custeio do setor público, as unidades de medida que podem ser utilizadas são:</p> <p>A) custo histórico, custo-corrente, custo estimado e custo padrão. B) valor histórico, valor justo, valor recuperável e valor de mercado. C) custo histórico, custo de reposição, custo padrão e custo integral. D) valor presente, valor futuro, valor justo e valor recuperável.</p>						
Alternativa	Tipo de instituição que concluiu a graduação				Total	
	UFRN		OUTRAS		absoluto	percentual
	absoluto	percentual	absoluto	percentual		
➔ A	90	53.6%	117	48.5%	207	50.6%
B	29	17.3%	43	17.8%	72	17.6%
C	31	18.5%	43	17.8%	74	18.1%
D	18	10.7%	38	15.8%	56	13.7%
Total	168	100.0%	241	100.0%	409	100.0%

Fonte: Adaptado de COMPERVE (2017)

Conforme se observa nas Figuras 19 e 20, essas questões foram respondidas corretamente, em média, por cerca de 53% dos candidatos egressos da UFRN e por cerca de 50% dos de outras IES, o que indica que são questões consideradas de índice médio de facilidade, segundo a classificação proposta pelo INEP.

4 Conclusões

Esse trabalho se propôs a verificar os índices de facilidade das questões sobre a temática de custos, calculados a partir do desempenho dos candidatos aos cargos de administrador, contador ou controlador nos concursos realizados pela COMPERVE/UFRN.

Foram analisadas os desempenhos dos candidatos nas questões sobre a temática de custos, presentes em 3 concursos realizados pela COMPERVE nos anos de 2015 e 2017, nos quais havia 15 questões sobre a temática de custos.

Em relação ao perfil dos candidatos, a pesquisa identificou que há cerca de 2 candidatos egressos de outras IES, para cada candidato egresso da UFRN nos concursos analisados. Quanto aos gêneros, verificou-se que entre os egressos da UFRN, há cerca de 57,5% de candidatos do gênero feminino e 42,5% de candidatos do gênero masculino, enquanto que entre os egressos das outras IES esses percentuais foram de cerca de 48,5% e 51,5%, respectivamente. Com relação às faixas etárias, houve uma predominância de candidatos entre 26 e 35 anos, tanto para os egressos da UFRN (cerca de 62,7%, em média), como para os egressos das outras IES (cerca de 61,1%, em média).

Em se tratando dos índices de facilidade das questões, calculados a partir do desempenho dos candidatos nos 3 concursos, verificou-se que: (1) no concurso da UFRN a única questão que tratava da temática de custos foi classificada como difícil, sendo respondida corretamente por cerca de 29% dos candidatos egressos da UFRN e por cerca de 25% dos candidatos egressos das outras IES; (2) no concurso do MPRN, das 12 questões analisadas, 6 foram classificadas como de índice médio e 6 foram classificadas como difíceis para os egressos da UFRN, enquanto para os egressos das outras IES, 5 questões foram classificadas como de índice médio, 7 questões classificadas como difíceis e 1 questão classificada como muito difícil; e (3) no concurso da UFRN, as duas questões analisadas foram respondidas corretamente, em média, por cerca de 53% dos candidatos egressos da UFRN e por cerca de 50% dos de outras IES, o que indica que são questões consideradas de índice médio.

Analisando os resultados obtidos, conclui-se que a temática de custos está sendo pouco explorada nos concursos realizados pela COMPERVE, uma vez que só estavam presentes em cerca de 10% dos concursos realizados desde 2014. Conclui-se,

também, que o desempenho dos candidatos egressos da UFRN é superior aos dos egressos de outras IES em cerca de 87% das questões sobre custos, nos 3 concursos analisados.

Referências

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2012.

BORGATTO, Adriano F.; ANDRADE, Dalton F. de. Análise clássica de testes com diferentes graus de dificuldade. **Estudos em Avaliação Educacional**. São Paulo, v. 23, n. 52, p. 146-156, maio/ago. 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Caderno analítico do exame de suficiência: histórico dos resultados**. Brasília: CFC, 2007.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **ENADE 2012: Relatório síntese – Ciências Contábeis**. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2012/2012_rel_ciencias_contabeis.pdf>. Acesso em: 4 jul. 2018.

MORROW JR, James R; JACKSON, Allen W.; DISCH, James G.; MOOD, Dale P. **Medida e avaliação do desempenho humano**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

NÚCLEO PERMANENTE DE CONCURSOS (COMPERVE). **Perfil socioeconômico e análises desempenhos e do Concurso da Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA) para o cargo de Contador**. Natal: UFRN/COMPERVE, 2015.

_____. **Perfil socioeconômico e análises desempenhos e do Concurso do Ministério Público do Estado do RN (MPRN) edital nº 001/2017 para o cargo de Analista do Ministério Público Estadual - Área Contabilidade**. Natal: UFRN/COMPERVE, 2017.

_____. **Perfil socioeconômico e análises desempenhos e do Concurso da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para o cargo de Contador**. Natal: UFRN/COMPERVE, 2018.

RODRIGUES, Brenda C. de O.; MIRANDA, Gilberto J. Concursos para contador: quais conteúdos vêm sendo priorizados?. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. **Anais...** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). **Plano de Desenvolvimento Institucional: 2010-2019**. Natal: UFRN, 2010. 92 p.

_____. **Portal do egresso**. Disponível em: <<http://www.portaldoegresso.ufrn.br/>>. Acesso em: 9 jul. 2018.

VIANNA, Heraldo Marelím. **Testes em educação**. 3. ed. São Paulo: IBRASA, 1978.